

# **Boletim 41**

---

# **Técnico**

ISSN 2318-3837

Descalvado, SP

Outubro, 2018

***Produção Animal Universidade Brasil***



**USO DE  
MEDICAMENTO  
HOMEOPÁTICO  
NA SAÚDE  
SANITÁRIA DE  
GADO LEITEIRO**

***Autor:***

<sup>1</sup> Elissa Gonçalves de Oliveira e Silva

<sup>1</sup> Discente do Programa de Pós-Graduação em Produção Animal *Stricto sensu* – UNIVERSIDADE BRASIL/Descalvado-SP;

Boletim Técnico da Produção Animal  
(Programa de Mestrado Profissional em Produção Animal)  
Ano 2012

Universidade Brasil  
Campus Descalvado  
Disponibilização *on line*

***Autores / Organizadores***

Prof. Dr. Vando Edésio Soares  
Prof. Dr. Paulo Henrique Moura Dian  
Profa. Dra. Käthery Brennecke  
Prof. Dr. Gabriel M.P. de Melo  
Profa. Dra Liandra M.A. Bertipaglia

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Brasil,  
com os dados fornecidos pelo (a) autor (a).

Oliveira e Silva, Elissa Gonçalves de  
Uso de medicamento homeopático na saúde sanitária de gado  
leiteiro / Elissa Gonçalves de Oliveira e Silva -- Descalvado:  
Universidade Brasil, 2018.  
11 p. -- (Boletim Técnico da Produção Animal, Universidade Brasil,  
41)  
  
Disponível em:  
[https://universidadebrasil.edu.br/portal/curso.php?id\\_curso=161](https://universidadebrasil.edu.br/portal/curso.php?id_curso=161)  
  
Inclui bibliografia.  
ISSN 2318-3837  
  
1. Homeopatia. 2. Leite. 3. Qualidade. I. Título.

CDD 338.16

*É permitida a reprodução parcial ou total dessa obra, desde que citada a fonte.*

## RESUMO

A homeopatia pode ser utilizada em animais das mais diversas espécies, de animais domésticos aos animais em rebanho, criados para alimentar a população humana em crescimento exponencial. Sempre foi usado em humanos, esse tipo de medicamento, de forma unitária respeitando características individuais. Modernamente já se entende um rebanho como um organismo único, com características próprias de raça, temperamento e ocorrência geográfica. Com essa máxima, Hanemann tratou uma epidemia de escalatina. Mais de 1/3 das propriedades rurais do Estado de Rondônia dependem da pecuária de leite para seu sustento, e a atividade industrial de laticínio tem uma participação importante no Produto Interno Bruto da balança comercial do Estado. É uma atividade de geração de renda e milhares de empregos. Baratear o custo do produto leite com melhoria na qualidade da carne, aumento da produção láctea, apresentando resíduo ínfimo de produto químico torna-se o objetivo primeiro desse trabalho acadêmico.

**Palavras-chave:** homeopatia, leite, qualidade

## INTRODUÇÃO

De acordo com Martins, 2004, o Brasil figura como o sexto maior produtor de leite com volume aproximado de 4,5% da produção mundial, tendo um vertiginoso crescimento produtivo que, em 2009, alcançou a cifra de 30,3 bilhões de litros. Um crescimento bem superior à taxa da população, indicando alta elasticidade-renda e crescimento da produção com taxas maiores do que as da população, segundo Sistemas de Produção, Embrapa, 2011.

A região norte, onde Rondônia está inserida, contribui com 12% da pecuária leiteira brasileira (Vilela, 2001). Importante salientar que mais de 1/3 das propriedades rurais de Estado tem na pecuária de leite sua atividade de sustentação familiar, o que torna a economia do estado bastante dependente dessa atividade, também no aspecto industrial.

Partindo da máxima que população mundial tem exigido, para seu consumo, alimentos de qualidade, sem resíduos de produtos químicos, tem esse trabalho o objetivo de oferecer ao pecuarista de Pimenta Bueno e região de abrangência uma alternativa para a saúde sanitária de seu rebanho.

Nas consultas efetuadas aos pecuaristas da região em apreciação obtivemos unanimidade na resposta para o uso experimental de homeopatia veterinária, em substituição à medicação alopática. Em sua maioria reconheceram que o medicamento químico com que tratam seu rebanho deixa resíduo na carne e no leite, além de

reduzir a produção láctea. Gostariam de conhecer mais sobre os benefícios do medicamento homeopático, e desconhecem o sucesso de seu uso em outros países. Entendem os consultados, que são pouco assistidos pelos órgãos de governo e participariam de “dia de campo” para entender mais sobre a sanidade animal de seu rebanho.

### **Qualidade de vida**

A população mundial tem exigido, para seu consumo, alimentos de qualidade, sem resíduos de produtos químicos. Desempenho na produção e qualidade do leite, no peso e condição corporal, bem como na sanidade animal são indicadores que medem a qualidade de vida do rebanho.

### **Rebanho bovino nacional**

O rebanho bovino brasileiro é estimado em 20,7% de bovinos com aptidão leiteira e 79,3% de gado de corte. O Brasil figura como o sexto maior produtor de leite com volume aproximado de 4,5% da produção mundial (Martins, 2004).

Movimenta anualmente cerca de 10 bilhões de dólares, emprega 3 milhões de pessoas, sendo 1 milhão de produtores que produzem 20 milhões de litros de leite por ano (Teodoro, 2001; Vilela, 2001). O país sentiu um vertiginoso crescimento produtivo participando com 11,2 bilhões de litros em 1980, a 14,5 bilhões de litros em 1990, a 19,8 bilhões de litros em 2000 e a 30,3 bilhões de litros em 2009. A taxa de crescimento anual da produção de leite no período, em geral,

foi de 3,47% (de 1980 a 2009), com crescimento bem superior à taxa da população, indicando alta elasticidade-renda e crescimento da produção com taxas maiores do que as da população (Sistemas de Produção, Embrapa, 2011). A região norte, contribui com 12% da pecuária leiteira brasileira (Vilela, 2001).

Diante desses números, o Brasil representa importante potencial na pecuária leiteira o que tem atraído investidores para o setor de insumos veterinários, pesquisas essas direcionadas para o desenvolvimento de suprimentos alimentares e princípios ativos de medicamentos (IBGE, 2001-2003).

### **Rebanho bovino do Estado de Rondônia**

Mais de 1/3 das propriedades rurais de Estado tem na pecuária de leite sua atividade de sustentação familiar, o que propicia ao pecuarista pela característica regional tornar a opção leite um negócio rentável: baixo custo de produção que está relacionado à mão de obra familiar, abundância de chuvas, viabilidade de sistemas de produção de leite a pasto e produção direcionada para a industrialização.

Rondônia apresenta o segundo contingente bovino entre os estados da região Norte, sendo na atualidade o oitavo rebanho bovino nacional. A produção de leite do Estado entregue a estabelecimentos sob inspeção federal soma em média 803 milhões de litros de leite/ano, o que coloca Rondônia como primeiro produtor de leite da região Norte (Sistemas de Produção, Embrapa, 2011).

## **Sanidade do rebanho**

Recomendam-se vacinações sistemáticas contra as principais doenças infectocontagiosas, sendo preconizada a vacinação das bezerras contra a brucelose até os seis meses de idade, os cuidados com as vacas no pré e pós-parto, cuidados com os recém-nascidos, higiene na ordenha e combate aos ectos e endoparasitos.

## **Homeopatia**

Baseando-se no princípio dos semelhantes, em 1796, o médico alemão Samuel Hahnemann estabeleceu a Homeopatia, apoiando-se na observação experimental – toda substância capaz de provocar determinados sintomas em pessoa sadia pode curar esses mesmos sintomas em pessoa doente. A homeopatia é apoiada em dados da experimentação farmacológica dos medicamentos em indivíduos sadios, reproduzidos ao longo dos séculos. Portanto, é um sistema científico com uma metodologia de pesquisa própria.

A aplicação do princípio terapêutico homeopático implica no estimular uma reação homeostática e curativa do organismo, direcionada pelos efeitos primários da droga que causou nos experimentadores sadios sintomas semelhantes aos sintomas da doença original.

Princípio da semelhança: quando um paciente relata os sintomas de sua doença é ministrado a ele o remédio feito a partir daquela substância que produziu os mesmos sintomas na “doença artificial” ou na experimentação – toda substância que produz certos

sintomas é capaz de curá-lo. Ao procedimento para minimizar os efeitos tóxicos de algumas substâncias letais deu-se o nome de dinamização (diluição e agitação). Essa se constitui a base da farmacopeia homeopática, o que confere o poder curativo para o medicamento homeopático.

Toda apresentação farmacêutica destinada a ser ministrada segundo o princípio da similitude, com finalidade preventiva e terapêutica, a ser obtida pela metodologia de diluições, seguida de agitação (sucessões) e/ou triturações sucessivas. Para sua obtenção são empregadas substâncias dos reinos animal, vegetal e mineral sob recomendações da farmacotécnica homeopática. Apresentados sob forma líquida, tabletes, glóbulos ou em forma de pó (farmacopeia homeopática brasileira - FHB).

### **O medicamento homeopático na medicina veterinária**

A homeopatia pode ser utilizada em animais das mais diversas espécies, opinam profissionais médicos veterinários homeopatas, com mais pendor para os equinos, que respondem muito rapidamente ao tratamento.

Modernamente já se entende um rebanho como um organismo único, com características próprias de raça, temperamento e ocorrência geográfica. Com essa máxima Hanemann tratou uma epidemia de escalatina, em seu tempo, com Mercurius (medicamento com cobertura sintomática para a epidemia em curso). Medicamento do Gênio Epidêmico foi o nome dado para tratar moléstia que acomete toda uma população.

### **Vantagens do uso da homeopatia em rebanhos:**

**a** - Na terapêutica homeopática, o caráter energético confere aos animais tratados, de modo especial no confinamentos, a redução do stress, procedimento esse que junto a um manejo adequado possibilita um Bem Estar animal; conseqüentemente o equilíbrio energético e a saúde animal estão garantidos conduzindo-os a desenvolver melhor suas potencialidades de produção e qualidade;

**b** - a administração via oral do medicamento homeopático, colocado no sal mineral, ração ou água possibilita uma administração fácil e não invasiva, não havendo necessidade traumatizá-los pela contenção ou aplicação injetável;

**c** - os medicamentos homeopáticos para tratamento animal não apresentam resíduo, uma vez que é utilizado em modelos orgânicos de produção;

**d** - a homeopatia não apresenta qualquer risco de contaminação, diferentemente de outros parasiticidas usados nos banhos de bovinos de leite que contaminam águas, plantas e solo. A contaminação do meio ambiente tem eliminado os insetos endêmicos que auxiliam no controle biológico de pragas.

## CONCLUSÕES

Em visita de campo a oito (8) pecuaristas de gado leiteiro nos municípios de Pimenta Bueno e Primavera de Rondônia para constatar a maneira como tratam a saúde sanitária de seu rebanho e sugerir uma pesquisa com utilização de medicamento veterinário homeopático para tratamento das doenças mais comuns (mastite, carrapato, verruga) obtivemos unanimidade na resposta para o uso experimental de homeopatia veterinária, em substituição à medicação alopática. Gostariam de conhecer mais sobre os benefícios do medicamento homeopático, e desconhecem o sucesso de seu uso em outros países. Em sua maioria reconheceram que o medicamento químico com que tratam seu rebanho deixa resíduo na carne e no leite, além de reduzir a produção láctea. Entendem, também, que são pouco assistidos pelos órgãos de governo e participariam de “dia de campo” para entender mais sobre a sanidade animal de seu rebanho.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Martins, M. L.; Martins, H. M. Aflatoxin M1 in yoghurts in Portugal. *International Journal of Food Microbiology*. Amsterdam, v 91. P. 315 – 317, 2004.

Teodoro, R. L. et al. Cruzamentos. In: Valente, J. et al. Melhoramento genético de bovinos de leite. Juiz de Fora, Embrapa gado de leite, p. 84 – 104, 2001.

Vilela, D., et al. Sustentabilidade da pecuária de leite no Brasil: qualidade e esperança alimentar. Juiz de Fora, Embrapa gado de leite, p. 184, 2001.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Agropecuário, 2001 – 2003.

Sistemas de Produção de Leite para Rondônia, ISSN 1807 – 1805, versão eletrônica, outubro de 2011, Luciana Gatto Brito, Editora técnica - Embrapa RO.